



AOS TRABALHADORES DA EDP

Plenária da EDP: da tragédia à incerteza; e da proposta à tabela

Na primeira parte da reunião plenária de hoje o CEO Miguel Stilwell contemplou-nos com a sua presença para nos confundir, baralhar e terminar num balaço sólido.

Por um lado, a tragédia, 2022 foi um ano difícil e de seca que nos traz até à incerteza de 2023. Por outro, a EDP está a crescer muito bem, em particular ao nível das energias renováveis, continua a ser uma empresa de referência, os investimentos internacionais são frutuosos e são estes que ajudam a EDP a atenuar os impactos das crises várias a nível nacional.

Para o **SINDEL** o CEO esqueceu-se que estava reunido com os sindicatos, representantes dos trabalhadores e não com os acionistas. Para os trabalhadores o discurso foi político, portanto, pouco pragmático. No entanto, não há bela sem senão, o **SINDEL** saúda o reconhecimento e o assumir do erro na questão do adiantamento do Subsídio de férias.

O CEO espera um balanço sólido das negociações que se vão seguir, e o **SINDEL** esperava mais da presença do CEO neste fórum.

Na segunda parte da reunião plenária, discutiu-se o modelo e protocolo para as negociações que se vão seguir.

Quando o SINDEL estava à espera da proposta da empresa, volte face, a Comissão Negociadora não tem nada a apresentar. Vai pesar as propostas recebidas e apresentar a sua para a próxima semana, certamente à procura de um balanço sólido.

SINDICALIZA-TE! ADERE AO SINDEL!

O Secretariado do SINDEL

13 janeiro 2023

www.facebook.com/SindelOficial

www.sindel.pt

